

Sessão 4

Interdisciplinar: Plantas Medicinais I

039

FUNCIONALIZAÇÃO QUÍMICA DO ÁCIDO SALAZÍNICO VISANDO OBTENÇÃO DE DERIVADOS BIOATIVOS. Lígia C. Deresz; Dyeison Antonow; Cristián J. Velásquez Armijo; Vera L. Eifler Lima (Laboratório de Desenvolvimento de Novos Fármacos; Faculdade de Farmácia/ UFRGS).

O objetivo de se modelar quimicamente compostos que apresentam atividades farmacológicas é obter derivados que potencializem estas bioatividades. Em estudos anteriormente realizados em nosso laboratório, isolou-se do líquen *Parmotrema delicatulum* o ácido salazínico (AS6), uma depsidona extraída da fração acetônica e caracterizada através de métodos espectroscópicos de Ressonância Magnética Nuclear Protônica e de Carbono-13. Ensaios farmacológicos preliminares com o AS6 mostraram inibição do edema em pata de rato o que sugere uma possível atividade antiinflamatória. Visando potencializar essa atividade e estudar a relação estrutura-atividade dessa molécula, realizaram-se modificações em seus grupos funcionais tais como redução e acetilações. A redução foi realizada com NaBH_4 e as acetilações com a metodologia clássica $(\text{CH}_3\text{CO})_2\text{O}$ /piridina e cloretos de ácidos aromáticos e não aromáticos em diferentes condições de reação. Dados espectroscópicos como infravermelho e RMN de ^1H e ^{13}C mostraram que ocorreu completa acetilação do AS6. Já a reação com cloreto de acetila forneceu uma acetilação seletiva e estão sendo completados os dados de espectroscopia para a determinação do local exato de sua ocorrência. O próximo passo, será a otimização das técnicas e a submissão dessas moléculas a estudos farmacológicos. (CNPq, PIBIC-UFRGS)